

## **LIGA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR DA UFRGS - 2022**

Coordenador: Marco Aurelio Grudtner

Objetivos: A Liga Acadêmica de Angiologia e Cirurgia Vascular e Endovascular - LACIVE/UFRGS surgiu para complementar a formação acadêmica nesta área, já que as queixas relacionadas ao sistema vascular periférico estão entre as mais frequentes na prática clínica. São promovidas atividades teóricas e práticas voltadas para o ensino e estímulo à pesquisa. A maioria das revistas científicas considera oportuno um relato de caso quando a condição clínica é rara, o tratamento é pioneiro, envolve alguma novidade técnica ou o resultado é inusitado. A fístula arteriovenosa (FAV) é o acesso vascular preferencial para a realização de hemodiálise a longo prazo em pacientes com insuficiência renal crônica que necessitam de terapia substitutiva renal. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente com FAV crônica em membro superior com importante dilatação venosa aneurismática que estava há 17 anos com a FAV funcional e sem necessidade de diálise por ser transplantada renal. Metodologia: Paciente feminina, 71 anos, transplantada renal em 2005 devido a insuficiência renal crônica por rins policísticos, estava desde aquele ano sem necessidade de hemodiálise. Referia desconforto em membro superior esquerdo e queixa estética relacionada a aumento progressivo da veia cefálica ao longo do braço esquerdo. Durante todo esse período nunca foi sugerido a ligadura da FAV pelo risco teórico de falência do enxerto renal e nova necessidade de hemodiálise, mas em razão de apresentar FAV com formação aneurismática importante e sem necessidade de uso da FAV após quase duas décadas foi indicada a ressecção da veia aneurismática e ligadura da FAV, com reconstrução da artéria braquial. A ressecção do segmento venoso aneurismático e a reconstrução arterial sem a manutenção da FAV funcional é uma alternativa para pacientes transplantados sem perspectiva de retorno à hemodiálise. Processos avaliativos: As atividades práticas com contato direto com o paciente e a discussão de condutas com preceptores é parte fundamental do aprendizado da Medicina, tendo sido significativamente prejudicada pela pandemia do COVID-19. Atualmente temos ligantes do Curso de Medicina de diversos semestres e diferentes instituições do Estado, com aulas teóricas em conjunto com outras Ligas Acadêmicas e em parceria com a Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular, Regional RS. Incentivamos os acadêmicos a participar das atividades científicas da especialidade, além de estimular a apresentação de relatos de casos, como o descrito acima, em Congressos Nacionais e Internacionais neste ano de 2022. A

orientação da população sobre temas relevantes da especialidade em redes sociais é outra forma de integração dos ligantes com a comunidade, reiterando o compromisso social de um Projeto de Extensão Universitária.